

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO.

GAZETA DA BOCAINA

1 DE JANEIRO DE 1889

Retróspecto de 1888

«O trabalho é o campo da batalha;
A industria faz plantão, fachaça
e guarda;
Soldado e general é quem trava;
E' mais condecorado o que mais
faz;
E' lhe bandeira, a sciencia, a
blusa farda
E santo e senha—diligencia e
paz.»
Thomas Ribeiro

O anno que acaba de findar
foi um amontoado de desordens
financeiras e de transformação
no systema social e agricola do
paiz.

A lei de 13 de Maio, que
extinguiu para sempre a escravi-
dão no Brazil e cuja gloria cou-
be ao ministerio do conselheiro
João Alfredo, concorreu poderosa-
mente para o estado triste e
desanimador em que se acham a
grande e a pequena lavoura.

E essa lei, uma das mais vio-
lentas que tem passado nas duas
casas do parlamento e de que
não ha exemplo nos annos par-
lamentares, não nos deu até ago-
ra esse fructo ameno e adeccado
que fôra prometido no momen-
to da apresentação do projecto,
a 8 de Maio, se nós não falha a
memoria.

Ao contrario dessas fagueiras
esperanças com que nos embala-
ram, o que estamos vendo é um
medonho volcão de onde sahem
fumos espessos e immensas lavas
capazes de produzir um in-
cendio total e cujas consequen-
cias nem podemos avaliar.

Como era de prever-se, apenas
foi assignado o decreto imperial
sanccionando a aurea lei, os li-
bertos sahiram em debandada,
abandonando as fazendas e ati-
sando-se em correrias ás praças
publicas em completa vadiagem;
dahi a embriaguez, as desordens,
a devassidão e o roubo assumi-
ram proporções assustadoras que
chegaram a perturbar a paz e o
socego das familias.

E o lavrador, qual outro Na-
poleão em Waterloo:
«Est-o sentado em cima do ro-
chedo,
Ouvindo o echo fúnebre das on-
das,

COMPRIMENTO DE BONS ANOS



Saudamos aff etuosamente a todos os nossos dignos
assignantes que nos tem dispensado a sua amizade e
protecção; a todos, e a -uas Exmas. familias deseja-
mos felice- festas, immensas venturas e impertubaveis
paz e socego de espirito

Aos no-ssos estimadissimos collegas da imprensa
agradecemos a honra que por elles nos tem sido dis-
pensada e fazemos ardentes votos pela sua prosperida-
de sempre crescente.

A todos, nossas saudações e um fraternal amplexo.

Firmes no tirocinio de nossa carreira jornalística,
continuamos a solicitar o valioso concurso de todos os
distintos cavalheiros e damas que nos tem dis-
tinguido com sua amizade e protecção, e ficamos con-
victo que a *Gazeta da Bocaina* não morrerá á mingua,
porque ella conta ainda com bons e leaes amigos.

Um voto de gratidão a todos

Que murmuram seu cantico de
Brazos cruzados sobre o largo
Qual naufrago escapado da tor-
Que as vagas sobre o escolho
Ou qual marmorea estatua sobre
«um tumulto.

E o lavrador, que a 12 de Maio
se deitára rico, feliz e cheio de
esperanças diante de uma co-
lheita abundante e prestes a re-
alisar-se, despertou no dia 13 ao
rimbomb dos canhões de arti-
lheria e ao estrugir das giran-
dulas e dos foguetes que annun-
ciavam ao paiz pela voz do sr.
conselheiro Rodrigo Silva:

—Não ha mais escravos no
Brazil!
E o lavrador vio-se privado de
sua propriedade, sem um aviso
prévio, sem uma indemnisação e
só recebeu em troca de seus
haveres que lhe foram arranca-

Foi satisfatorio o estado sani-
tario desta villa e seu municí-
pio, notando-se apenas a epide-
mia do sarampo e da coqueluche

que atacou grande numero de
crianças, mas sem resultados
fatis.

COMMERCCIO

O commercio tem soffrido em
larga ecola os effectos da cri-
se porque está passando a la-
voura, pois como se sabe, os in-
teresses de um acham-se ligados
aos da outra, de maneira que a
vida do primeiro depende da
prosperidade da segunda.

O lavrador, privado como se
acha dos elementos necessarios
ao impulso que deve dar á sua
lavoura, tem se retrahido risti-
velmente com relação ás suas
despesas, limitando-se áquellas
que lhe são absolutamente indis-
pensaveis.

Dahi, aparállisação do com-
mercio e que tem já obrigado ao
fechamento de algumas casas e a
mudança de alguns negociantes
para melhores pontos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

As cinco escolas publicas exis-
tentes nesta villa, sendo duas do
sexo masculino e tres no femini-
no, matricularam durante o an-
no 228 alumnos, sendo, 121 do
sexo masculino e 107 do sexo fe-
minino. A frequencia média
para os primeiros foi de 38 alum-
nos para cada escola e para os
segundos de 20 para cada uma.

A sensível differença que se
nota entre o numero dos matr-
culados e o dos frequentes é ex-
plicada pelo grande indifferen-
tismo com que é encarada a ins-
trução em todo o paiz, cabendo
grave censura aos pais de fami-
lia, que, deixando de mandar se-
us filhos á escola, os conservam
em constante vadiagem, onde
adquirem vícios perniciosos,
que os levam ao caminho da
perdição e dahi sahem máos ci-
dadãos e máos chefes de familia,
porque, verdadeiros analfabeta-
tos e ignorantes, não chegam a
compreender que é preciso:

«Ler se no presente

E soletrar-se no futuro.»

Em quanto não se estabelece-
no paiz o ensino obrigatorio, di-
ffícilmente se poderá obter me-
lhores resultados.

Ha tambem nesta villa um
curso nocturno para adultos
com uma frequencia de 30 a 40
alumnos, os quaes entregam-se
com assiduidade aos seus esta-
dos.

SAUDE PUBLICA

OBRAS PUBLICAS

A Camara Municipal tem sabido applicar com vantagem o producto de suas rendas nos melhoramentos da villa e das estradas municipaes.

D'entre esses melhoramentos destaca-se a factura do novo cemiterio junto ao antigo, em cuja obra dispendeu-se dous centos e quinhentos mil reis, inclusive o gradil de ferro que está encomendado e ficará prompto em poucos dias.

Outros melhoramentos tem sido feitos como sejam concertos e alargamentos de ruas, estivas, pontes e bueiros e a collocação de mais dous campees em varias ruas e praças das duas margens.

X
IGREJAS

As ditas existentes nesta villa continuam no mesmo pé: a matriz apenas conseguiu obter o auxilio de um conto de reis que foi empregado na compra de pedras para a nova igreja que se projecta fazer e a do Bom Jezus obteve igual quantia, com a qual teve mais um impulso, e, esgotada ella, foram suspensas as obras appellando-se para melhores tempos.

IMPRENSA

Continuam em santa paz as duas folhas—Echo Municipal e Gazeta da Bocaina e vão transpondo este vale de lagrimas através de immensas difficuldades e arrastando uma vida sem vida por entre urzes quasi impenetraveis.

Ao atrazo em que vai a instrucção neste paiz, deve-se a pouca ou nenhuma importancia que se liga á imprensa.

Poucos, bem poucos são os que comprehendem a força prodigiosa dessa grande locomotiva do progresso!

Nos Estados-Unidos cada cidadão, rico ou pobre, capitalista, proprietario ou trabalhador de picarota é um assignante de jornal e o lê antes de começar o seu trabalho de cadadia, e os duzentos mil exemplares da tiragem de cada folha que se publica naquella grande nação, passam das typographias para as mãos dos leitores com admiravel rapidez.

Entre nós é possível que mais tarde, quando se derramar com profusão por todo paiz a instrucção tenha a imprensa melhor acolhimento e a importancia a que tem direito.

X
UMA LAGRIMA DE SAUDADE

Não podemos encerrar este retropecto sem consignarmos um voto de profundo pesar e a manifestação de nossa mais viva saudade por um amigo verdadeiro e um dos mais esforçados protectores que teve a Gazeta da Bocaina—desde a sua fundação nesta villa até o dia 24 de Março de 1888!

Foi neste dia, de dolorosas recordações, que desprendeu-se da villa para voar á mansão dos justos o revd. sacerdote, padre Antonio Caetano Ribeiro, vigário desta parochia.

Desde a sua elevação a freguezia, em 1876, foi o illustrado sacerdote nomeado vigário, cargo que exerceu até a sua morte com zelo, solicitude e a contentão de seus parochianos.

E quem neste mundo deu de si tão boa copia, quer como sacerdote, quer como amigo leal e dedicado, tem sempre direito a receber sobre a fria lousa que cobre o seu corpo inanimado copiosas lagrimas vertidas por aquelles em cujos corações persistirá sempre inolvidaveis sentimentos de gratidão.

E' por isso que já mais se apagará de nossa lembrança o nome do padre Antonio Caetano Ribeiro.

E' por isso que consignamos nestas columnas um voto de eterna saudade ao venerando sacerdote cuja morte será sempre pranteada por nós que lhe votamos amizade, respeito e gratidão.

Com o fallecimento do antigo vigário desta parochia, ficou a igreja acephala por algum tempo, sendo logo nomeado para parochial-a o revd. padre Dr. Evaristo de Paula Moraes actual vigário aqui residente.

X

O NOVO ANNO DE 1889

ao fazer-mos as nossas despedidas ao anno que passamos em revista, não o comprimentamos de chapéo na mão e nem tão pouco com aquelle sentimentalismo como si fosse um amigo intimo de quem tivessemos de nos separar por largo tempo.

Nem si quer vertemos uma lagrima á sua retirada, porque não foi elle portador de gloriosos acontecimentos.

Fechamos-lhe a porta serenamente para receber-mos o novo anno de 1889 que acaba de despontar alegre e risonho por entre nma brisa fagueira e cheia de esperanças, de crenças e de fé robusta.....até ver.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 3. o travesso e galante Antero, filho do sr. Virissimo Maximo Puga.

A 4. a interessante Marieta, filha do sr. Joaquim da Silva Reis.

A 6. o joven Francisco, filho do sr. alferes Candido Pereira Leite.

X

Janeiro 1—1502.

Descobrimto da bahia do Rio de Janeiro pelo navegador portuguez encarregado por D. Manoel de explorar a costa da Terra de Santa Cruz; este tomou-a por um rio, dando-lhe por isso o nome, que ainda hoje tem, de *Rio de Janeiro*.

Os naturaes do paiz chamavam na *Guabara*, segundo João de Le y e outros chronicistas e *Niteroy*, segundo Brito Freire e outros.

Janeiro 1—1831.

Installa-se o Tribunal do Commercio da cidade do Rio de Janeiro, no paço da dita cidade.

Janeiro 2—1865.

Depois de 52 horas de combate, é tomada á viva força pelas tropas brasileiras a cidade de Payssandú.

(Campanha do Uruguay) Leandro Gomes, seu commandante, com 1.000 homens bem fortificados e resolutos, succumbe ao ataque de 5.711 brazileiros e 500 orientaes. A praça era servida por 10 boccas de fogo que cahem em nosso poder com 700 prisioneiros.

Janeiro 4—1837.

Neste dia nasce o melodioso poeta Casimiro José Marques de Abreu, mais conhecido por Casimiro de Abreu.

Nasceu o infortunado poeta na villa da Barra de S. João, municipio de Macabé, provincia do Rio de Janeiro.

Depois de um viver atribulado e travado de contrariedades, succumbio na fazenda paterna a 18 de Outubro de 1860 com pouco mais de 23 annos de idade.

Seu pai tinha fallecido antes e restava-lhe sua mãe e uma irmã, quando morreu.

Festas do Natal

Conforme o annuncio em o.º passado desta folha, teve lugar a missa do gallo com toda a solemnidade celebrada pelo revd. sr. vigário e acompanhada pela banda de muzica regida pelo maestro Randolpho José de Lorena.

A concurrencia de feis foi numerosa e a noite favoreceu, por que esteve calma e sem chuva, o que raras vezes acontece em taes dias.

Os jovens festeiros desempenharam-se satisfatoriamente de

sua missão, pelo que damos-lhes os nossos parabens.

O revd. sr. vigário celebrou mais duas missas no dia 25, sendo uma p-la manhã cedo e outra ás 10 e ½ horas, ambas bem concorridas.

Para festeiros da missa do gallo no corrente anno, foram sorteados:

Pedro, filho do sr. Joaquim Pinto Barboza.

Etelvina, filha do sr. Joaquim V. de Oliveira Moura.

Soirée.—O nosso amigo o sr. Fernando de Paula e Silva e sua digna esposa offeceram ás pessoas de sua amizade uma animada *soirée* em casa do sr. tent. Domiciano Rodrigues Pinto, na noite de 24 do mez findo.

Dançou-se animadamente até o alvercar do dia 25, acompanhando a esta reunião grande numero de damas e cavalheiros.

Quanto ao serviço de chá doces &c. não repetimos aquillo que é sabido por todos quantos tem frequentado as bellas reuniões do sr. Paula e Silva onde se nota—serviço completo e abundante; cavalheirismo e amabilidade dispensada por elle e sua esposa aos seus convidados.

Agradecemos a gentileza do convite que recebemos.

Chegada.—Regressou a esta villa no dia 23, o revd. sr. vigário desta parochia, que tinha ido a Batataes visitar sua respeitavel mãe que achava-se enferma e está quasi restabelecida, pelo que o felicitamos.

Regresso.—Regressou para Lavrinhas com sua Exma. familia, o digno e zeloso agente daquela estação, o sr. Fernando de Paula e Silva.

Desejamos-lhe feliz viagem e mil venturas.

FOLHINHA PARA 1889

Com o presente numero distribuímos hoje uma folhinha de parede a cada um dos nossos assignantes e aos nossos collegas de redacção com os quaes permutamos.

Temporal.—A's 5 horas da tarde de 21 do passado cahio sobre esta villa o mais forte temporal de chuva e vento de que ha exemplo nesta loca-

lidade, desabando casas, atirando a grande distancia quantida de detelhas das casas, derrubando arvores sobre estas e fazendo mil outras diabruras, cujas consequencias seriam muito maiores se o temporal se prolongasse por mais tempo; felizmente durou só uns vinte minutos.

Férias do Fôro.—A 21 do passado entrou o fôro em férias até 31 do corrente mez.

Dorme em paz a justiça e com ella os seus escrivaes.

Normalista.—Completoou o curso na—Escola Normal, sendo approved plenamente, o sr. Aristides Epiphânio da Macedo, a quem felicitamos.

De passeio.—Estiveram nesta villa o sr. Annibal Freitas, digno agente da estação do Caminho do Rio Verde e sua Exma. e-posa e filhos.

A todos comprimentamos affectuosamente.

Presidente da Provincia.—Foi nomeado presidente da provincia do Amazonas, o sr. Dr. Joaquim de Oliveira Machado, distincto advogado em Barra Mansa e deputado a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Nossas felicitações ao governo por tão acertada nomeação.

Visita.—Fomos honrados com a visita do sr. Dr. Antonio Bonifacio de Souza Brundão, distincto clinico que pretende fixar sua residencia nesta villa, á margem esquerda.

Agradecemos a sua attenção para conosco e fazemos votos pela sua permanencia entre nós.

Exames na Escola Normal

Durante o anno que acaba de findar fizeram exames 1.141 alumnos, sendo:

Approvedos. 1.132
Reprovados. 9
Que mar de rosas !...

Enfermos.—Tem guardado o leito a Exma. sra. D. Adelaide, digna e-posa do sr. Joaquim Medina Ribeiro.

—Acha-se tambem doente

um netinho do sr. Juvenal Braga em consequencia de quemadras que recebeu, mergulhando casualmente a mão e o braço em uma vasilha de leite a ferver.

Desejamos o completo restabelecimento de ambos.

Valiosa Offerta.—O Exm. sr. Barão da Bocaina offerceu á camara municipal desta villa um livro para as suas actas.

Este livro é de superior papel e luxuosamente encadernado.

A camara, em sessão, resolveu officiar a S. Ex. agradecendo-lhe o importante mimo que recebeu.

Não é esta a primeira vez que o sr. Barão da Bocaina lembre-se da Villa de onde tirou o titulo com que foi agraciado pelo governo imperial; por varias vezes tem o distincto cavalheiro concorrido com importantes donativos pecuniarios para as nossas igrejas e outras obras pias, e assim, tem conquistado as sympathias, o respeito e a gratidão que todos lhe votamos.

Baptisados.—A 25 do mez findo recebeu as aguas lustraes do baptismo, na matriz desta villa, a innocente Marieta filha legitima do sr. Annibal Freitas e da Exma. sra. D. Brazilina, sua digna consorte.

Foram padrinhos os srs. João Eduardo de Freitas e Frederico Pinto Ferreira Coelho.

A innocente Marieta desejamos um porvir juncado de risos e flores e a seus dignos pais nossas felicitações.

—A 22 do mesmo foi levado á pia baptismal o innocente Francisco, filho legitimo do sr. Francisco Salustiano de Souza Junior e de sua digna esposa, sendo protectora N. Senhora o padrinho o sr. Francisco de Salles Salustiano.

Desejamos ao innocente Francisco uma vida placida e cercada de todas as venturas para satisfação de seus progenitores.

Festas.—Recebemos do nosso amigo o sr. Joaquim da Silva Reis um bello presente de castanhas, que muito agradecemos.

—Os srs. Barros & Irmão tambem se lembraram de nós com um excellente pão do Natal.

Agradecemos pela offerta.

Para a Corte.—Seguiu no expresso de 26 para a Corte o sr. Antonio Gomes Xavier com sua Exma esposa e um seu filhinho.

Ao que nos informam, o sr. Xavier foi consultar a medicina sobre um grave incommodo de seu filho e talvez sujeito-o a uma operação.

Desejamos-lhes boa viagem e o prompto restabelecimento de seu filho.

MAIS UM ANJO

—Falleceu a 27 do mez findo o innocente Juvenal, neto do sr. Juvenal Braga.

É mais um anjo que se escapou das torturas desta villa transitoria para voar á mansão celeste e alli gozar da verdadeira paz e felicidade.

Ao sr. Braga e aos inconsolaveis pais do innocente Juvenal enviamos os nossos peza-mes.

28 de Dezembro de 1888

Ha um anno que falleceu nesta villa a respeitavel sra., dadiada de um coração bem fazejo de uma alma nobre e generosa e de immensas virtudes, que a tornaram digna do respeito e consideração que todos lhe votavam.

Esta sra. foi D. Escolastica Maria da Conceição.

Paz e descanso á sua alma.

Enferma.—Continúa gravemente enferma a Exma. sra. D. Delfina de Castro Portugal, mãe do nosso amigo o sr. Portugal Junior.

Continuamos a fazer votos pelo seu breve restabelecimento.

Missa.—No dia 28 do proximo passado, 1.º ann. versario do pissamento de D. Escolastica Maria da Conceição, seus filhos e genro mudaram celebrat, na matriz desta villa, uma missa pelo descanso eterno da alma de tão virtuosa senhora, e a ella assistiram os parentes e muitas pessoas de amizade.

Enferma.—Desde 15 do mez findo achase gravemente doente na estação do Cruz-iro a Exma. Sra. D. Anna Bueno Rangel de Brito, digna e-posa do nosso amigo o sr. Bernardino de Brito, zeloso agente do correio naquella localidade.

É seu medico assistente o illustrado clinico o sr. Dr. Silveira.

Fazemos sinceros votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

A PEDIDO

Ao Sr. Fiscal.

Chamamos a attenção do sr. Fiscal para certos individuos que constantemente 'passam a cavallo em disparada pela rua 7 de Setembro, onde ha sempre muitas crianças a brincar na rua.

Pelimos providencias a fim de evitar-se algum desastre.

EDITAL

O Capitão Antonio Le-mes Barboza, 1.º juiz de Paz desta Villa da Bocaina, Presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que pelo Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia em officio datado de 11 do corrente; foi designado o dia 15 de Janeiro proximo futuro para reunir ajunta de parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do Regulamento approved pelo Decreto n. 5831 de 27 de Fevereiro de 1875; devendo essa reunião se celebrar no corpo da Matriz, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde; covoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dia e hora para á presentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, affim de que ajunta possa bem orientada dar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a escrever a juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento.

de todos, mando lavar o presente edital, que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito, e rubricado pelo Juiz de Paz. Eu Claudino de Almeida Palma, Secretario da Junta Parochial, o subscreevo.
— Claudino de Almeida Palma.
Villa da Bocaina, 15 de Dezembro de 1888.
O Juiz do Páz
Antonio L. Barboza.

PARA 1889
FOLHINHAS DE LAEMMERT
50.º Anniversario

Em mui variado sortimento, adornados com magníficos retratos do soberano da Europa, notabilidades, lindos chromos representando paisagens da Terra Santa, bellezas feminis, scenas infantis e comicas, estampas coloridas de santos de diversas invocações, e contendo o sempre applaudido, chistoso e burlesco.

ANNO NOVO
que continua, como até agora, a sahir da cachimonia e do tinheiro do famigerado Pafuncio Semecupio Pechicha; a continuação da chronologia geral até o anno de 1873; a chronica nacional até Março de 1887, mananial riquissimo e fonte de pesquizas de futuros historiadores, na qual se relatão os acontecimentos brasileiros mais interessantes, a Augustissima Casa Imperial; nomes e titulos dos chefes dos principaes estados, dias de gala e de audiencias, taboado Sol e da Lua; senadores, corpo diplomatico e consular nacional e estrangeiro; calendario enriquecido de consideravel numero de santos; a partida dos correios e o esboço do anno de 1889, para facilidade das transacções commerciaes.

PREÇO DE CADA FOLHINHA 500 RS.
Comprando em porção se faz o abatimento do costume : á Venda em casa dos dittores e em todas as livrarias das provincias

66 RUA DO OUVIDOR 66

O JURY
Notas ao alcance de todos que exercem as funcções de jurado.
Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Mello Promotor Publico da Comarca de Macpandy
1 Volume 2\$000
Vende-se nesta typographia.

O DR. JOSE ROMÃO CARNEIRO
MEDICO
Dá consultas todos os dias em sua casa e attende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

JOAQUIM TEIXEIRA DE ARAUJO

HOTEL Central
DE
JOAQUIM TEIXEIRA DE ARAUJO
DRADA
Almoço com vinho comm. 1\$000
Jantar " " 2\$500
Diaria... 4\$500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy
Proximo a Estação

HOTEL MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAIS
Este estabelecimento, filia ao Grande Hotel João Carlos de Caxambú, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellentes cozinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, liteira e troleys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio

Os Advogados
PONCE DE LEON
Ataulpho de Paiva
Encarregam-se de todos os negocios relativos á sua profissão.
Barra Mansa

CASA DE PENSÃO PARTICULAR

8 Rua do Barão de Paranaipacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao seado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arredores

As Exmas. familias deverão participar e m anterendencia.

Preços razoaveis
Teixeira de Mamede & C.

IMPERIAL
Drogaria

SILVA GOMES & C.
CASA FUNDADA EM 1835

Importadores e exportadores sem grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos

N. 24 RUA E S. PEDRO N. 24.

HOJE NA LANCHONETE

O CAZAMENTO DO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA

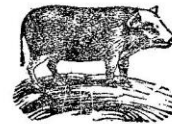
Vol. 1
CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typographia

AÇUGUE



Manoel Joaquim Barboza, com açugue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e encarrega se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes, Quem comprar uma vez! compra sempre.

Estação da Cachoeira.

LORENA

Ao major Rodrigo Luiz chegou um sortimento de fumo legitimo de Quilombo para tabaco-cangica, em pacotes a 18\$000 e em kilos a 2.500.

Vende tambem tabaco feito a 4:000 á garrafa. Tanto o fumo com o tabaco são superiores.

Aproveitem a occasião que é boa

CHACARA DA FIGUEIRA.

Lorena

AGRADECIMENTO

Domiciano Rodrigues Pinto e sua familia, muito agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram assistir á missa que, pelo descargo eterno da alma de sua preseado mãe D. Ecolastica Maria da Conceição, mandou rezar na matriz desta villa a 28 do passado, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Additivo ao Noticiario

Acha-se nesta villa, em visita a sua familia, e sr Dr. Olyntho Augusto Ribeiro, distincto promotor publico de Lavras.

Em sua companhia vei o sr. Manoel Hermeto Corrêa da Costa negociante na mesma cidade, e um seu sobrinho.

A todos empri-mntamos affectuosamente.